

1 anos



Tribuna **Quark**

Coluna Antenados:
Multiculturalismo
Em Star Trek

Conhecimento Treeker:
Fenda Espacial: A
Ponte Einstein-Rosen
Da Física

STAR TREK PICARD: **Guia da Primeira** **Temporada**

Data Estelar: 20200411

Ano 07 Número 42

www.ussventure.eng.br

Revista do Grupo USS Venture NCC 71854 - Distribuição Gratuita

STAR TREK VENTURE

www.ussventure.eng.br

*O ESPAÇO...
A FRONTEIRA FINAL!
VENHA A BORDO DA NAVE ESTELAR
USS VENTURE NCC 71854 - CLASSE GALAXY
DA FEDERAÇÃO UNIDA DOS PLANETAS*



Audaciosamente com
18 anos de atividades e
divulgação do Universo
Star Trek !!

2002.03.15



O ESPAÇO... A FRONTEIRA FINAL!

E começa o ano para o Universo Star Trek logo com uma Série nova, trazendo um dos ícones de volta à ativa, 20 anos depois da sua última aventura. Star Trek Picard estreou em janeiro e após 10 semanas, temos muito material para comentar e avaliar, sabendo que ainda teremos a 3ª Temporada de Star Trek Discovery a caminho para a metade do ano.

Nossa revista traz um guia completo da nova Série com sinopse de todos episódios, descrição de personagens e a cronologia dos acontecimentos vivenciados pelo nosso almirante aposentado Jean-Luc Picard e sua nova tripulação a bordo da "La Sirena".

A coluna "Antenados" nos traz um antigo muito interessante, atual e completo sobre o Multiculturalismo em Jornada nas Estrelas.

Na seção "Tripula em Ação", temos uma entrevista com nosso colaborador Daniel Ramos sobre a Fan-Fic Star Trek Frontier no estilo HQ Mangá.

Na Coluna "Conhecimento Trekker" um artigo sobre as Fendas Espaciais ou "Buracos de Minhoca" do nosso novo colaborador Alexei Bueno.

Temos também a coluna "Fãs-Clubes do Brasil" com reportagem sobre o novo Grupo CARIOCA TREKKER do Rio de Janeiro.

Vale a pena conferir!!

Almirante MDaniel Landman

Índice

Reportagem de Capa	04
<i>STAR TREK PICARD: Guia da Primeira Temporada</i>	
Fãs Clubes do Brasil	16
<i>Carioca Trekker</i>	
Conhecimento Trekker	18
<i>Fenda Espacial: A Ponte Einstein-Rosen da Física</i>	
Tripula em Ação	22
<i>FanFic: Star Trek Frontier</i>	
Além do Tricorders	25
<i>Star Trek: Picard... A Nova Aventura</i>	
Coluna Antenados	26
<i>Multiculturalismo em Star Trek</i>	
Frota Venture	36
<i>Projeto Websérie Star Trek Frota Venture</i>	

WWW.USSVENTURE.ENG.BR

Expediente

Editor Geral:
MDaniel Landman

Revisores:
Paulo Segalla
MDaniel Landman

Design Gráfico:
Lionel Mota

Artigos, Matérias e Colunas:
MDaniel Landman
Flori Antonio Tasca
Jeff Alfonsin
Daniel Ramos
Alexei Bueno
Elias Brandão

Fotos e Imagens:
MDaniel Landman
Daniel Ramos

Diversas Imagens foram retiradas de sites públicos da Internet e processadas para esta publicação.

STAR TREK PICARD: Guia da Primeira Temporada

Por Almirante MDaniel Landman

Desde o dia 24 de janeiro de 2020, estávamos acompanhando semanalmente um episódio da franquia Star Trek toda semana, foram 10 semanas maravilhosas contando a saga do retorno do nosso querido capitão e agora almirante aposentado Jean-Luc Picard.

Muitos esperavam a oitava temporada da série Star Trek – A Nova Geração (exibida entre 1987 a 1994), mas o que assistimos foi algo bem diferente, e o próprio ator Patrick Stewart avisou quando fez o anúncio surpresa em uma convenção em agosto em 2018, que Picard não seria aquele capitão da série, e podendo ser "um indivíduo muito diferente de quando ele foi visto pela última vez." Este velho e diferente Jean-Luc Picard foi marcado por muitos acontecimentos entre os eventos do último filme Star Trek NEMESIS, ambientado no ano de 2379 da cronologia oficial, e os 10 episódios desta oitava série televisiva do Universo de Jornada nas Estrelas (Star Trek), ambientados no ano de 2399.

Tudo começou com um convite de Alex Kurtzman ao Sir Patrick Stewart, com 79 anos de idade, fará 80 anos em 13 de julho, para que retornasse ao papel icônico na franquia, com uma nova história e tripulação, para fazer algo novo. Sem um Jean-Luc Picard na ativa da Frota Estelar, e sim o ser humano que se tornou depois de 20 anos assombrado pela morte do amigo Comandante Data e pela destruição do Planeta Romulus por uma Supernova.



Patrick Stewart também fez parte de todo processo criativo, como co-produtor e voz ativa na sala de roteiristas para garantir essa novidade em Star Trek: Picard. Um ex-almirante pessoalmente e emocionalmente diferente, mas com o mesmo espírito positivo de Star Trek... A essência da série em um mundo melhor, mas que temos que sempre lutar contra todos os nossos "medos" para garantir isso.

Esta Revista Tribuna Quark vai trazer um guia completo sobre Star Trek Picard, sinopses do episódios, personagens e dados diversos, além da cronologia da série. Lembrando que o formato proposto da série é de um grande filme dividido em 10 episódios, apesar de sua exibição semanal, o ideal é sempre ver todos os episódios em sequência.

STAR TREK PICARD



STAR TREK PICARD: Episódios



REMEMBRANCE (RECORDAÇÕES)

Produção: **PIC1x01 / 23.01.2020 / #PIC101**

Classificação: 9,5

Data Terrestre: <2399>

No final do século 24, e 14 anos após sua aposentadoria da Frota Estelar, Jean-Luc Picard está vivendo uma vida tranquila em sua vinha, Château Picard. Quando ele é procurado por uma jovem misteriosa, Dahj, que precisa de sua ajuda. Ele logo percebe que ela pode ter conexões pessoais com seu próprio passado.

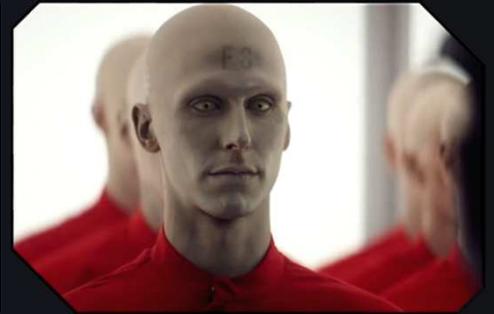
MAPS AND LEGENDS (MAPAS E LENDAS)

Produção: **PIC1x02 / 30.01.2020 / #PIC102A**

Classificação: 8,5

Data Terrestre: <2385 / 2399>

Picard começa a investigar o mistério de Dahj, bem como o que sua própria existência significa para a Federação. Sem o apoio da Frota Estelar, Picard precisa de outras pessoas para ajudá-lo. Enquanto isso, inimigos ocultos também estão interessados em onde a busca de Picard pela verdade sobre Dahj o levará.



THE END IS THE BEGINNING (O FIM É O COMEÇO)

Produção: **PIC1x03 / 06.02.2020 / #PIC102B**

Classificação: 8,5

Data Terrestre: <2385 / 2399>

Desconhecendo sua natureza especial, Soji continua seus trabalhos e chama a atenção de Hugh, o diretor executivo do projeto de pesquisa do cubo Borg. Depois de relembrar os eventos passados com uma relutante ex-ordenança Raffi, Picard consegue juntar outras pessoas à sua busca por Bruce Maddox, incluindo o piloto e ex-Frota Estelar Cristóbal Rios.

ABSOLUTE CANDOR (SINCERIDADE ABSOLUTA)

Produção: **PIC1x04 / 13.02.2020 / #PIC103**

Classificação: 9,0

Data Terrestre: <2385/2399>

No caminho para Freecloud, Rios faz um desvio quando Picard ordena uma parada no planeta Vashti, onde a 14 anos Picard e Musiker realocaram refugiados romulanos. Na chegada, Picard se reúne com Elnor, um jovem romulano que ele fez amizade durante a realocação dos romulanos. Enquanto isso, Narek continua suas tentativas de aprender mais sobre Soji, ao mesmo tempo que a impaciência de Rizzo aumenta com sua falta de progresso.



STARDUST CITY RAG (ENCRENCAS EM STARDUST CITY)

Produção: **PIC1x05 / 20.02.2020 / #PIC104**

Classificação: 8,5

Data Terrestre: <2399>

A tripulação da nave "La Sirena" inicia uma expedição imprevisível e animada em Freecloud para procurar Bruce Maddox. Quando eles descobrem que Maddox encontra-se em uma situação precária, e um rosto familiar oferece sua assistência.



STAR TREK PICARD: Episódios



THE IMPOSSIBLE BOX" (A CAIXA IMPOSSÍVEL)

Produção: **PIC1x06 / 27.02.2020 / #PIC105**

Classificação: 9,5

Data Terrestre: <2399>

Picard e a tripulação seguem Soji até o cubo Borg no espaço Romulano, ressurgindo memórias assustadoras para Picard. Enquanto isso, Narek acredita que finalmente encontrou uma maneira segura de explorar Soji em busca de informações.

NEPENTHE (NEPENTHE)

Produção: **PIC1x07 / 05.03.2020 / #PIC106**

Classificação: 8,5

Data Terrestre: <2399>

Picard e Soji se transportam para o planeta Nepenthe, lar de alguns antigos e confiáveis amigos. Enquanto o restante da tripulação da "La Sirena" tenta se juntar a eles, Picard ajuda Soji a entender suas memórias recentemente desbloqueadas. Enquanto isso, Hugh e Elnor são deixados no cubo de Borg e devem enfrentar uma Narissa irritada.



BROKEN PIECES (FRAGMENTOS)

Produção: **PIC1x08 / 13.03.2020 / #PIC107**

Classificação: 8,5

Data Terrestre: <2399>

Quando verdades devastadoras por trás do ataque a Marte são reveladas, Picard percebe até onde muitos vão para preservar segredos que se estendem por gerações, enquanto a tripulação da "La Sirena" se depara com seus próprios segredos e revelações. Narissa instrui seus guardas a capturar Elnor, desencadeando uma inesperada cadeia de eventos no cubo Borg.

ET IN ARCADIA EGO, PART 1 (ET IN ARCADIA EGO, PARTE 1)

Produção: **PIC1x09 / 19.03.2020 / #PIC108**

Classificação: 7,5

Data Terrestre: <2399>

Após uma jornada perigosa e nada convencional, Picard e sua tripulação chegam finalmente ao planeta natal de Soji, Coppelius. Porém, as naves romulanas estão atrás deles e, à medida que elas se aproximam, aumentam os perigos para o grupo que se defronta com o inesperado ao conhecer melhor os habitantes do planeta.



ET IN ARCADIA EGO, PART 2 (ET IN ARCADIA EGO, PARTE 2)

Produção: **PIC1x10 / 26.03.2020 / #PIC109**

Classificação: 8,0

Data Terrestre: <2399>

No confronto final em Coppelius, planeta natal dos sintéticos, Picard e seu grupo enfrentam os romulanos e também os sintéticos, que tentam sobreviver custe o que custar.



STAR TREK PICARD: Personagens

Jean-Luc Picard (interpretado por Patrick Stewart):

Jean-Luc Picard nasceu no interior da França, na pequena cidade de La Barre. Foi capitão da USS Stargazer, com a qual fez a conhecida manobra Picard, perdeu esta nave em combate contra os Ferengis. Tem grande experiência em explorações e pesquisas espaciais. É muito perspicaz, possui raciocínio claro e um grande senso de justiça.

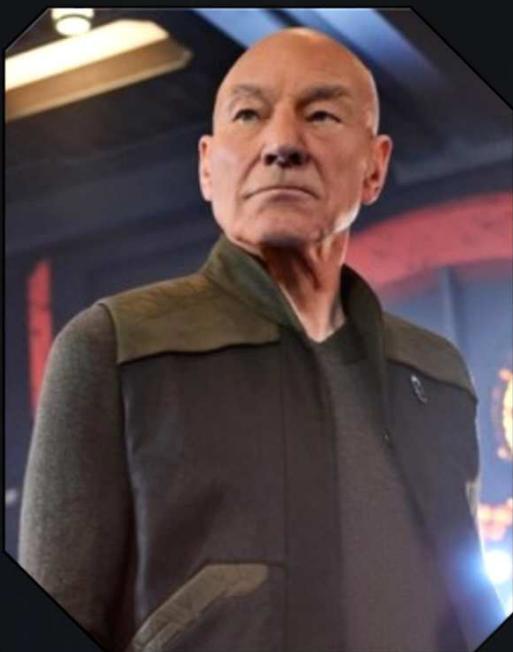
Comandou as naves capitânicas da Frota Estelar: USS Enterprise NCC 1701 D e E com essas históricas naves, não apenas testemunhou os principais pontos de virada da história galáctica recente, mas também desempenhou um papel fundamental neles, ao fazer o primeiro contato como capitão da capitânia da Federação com nada menos que 27 espécies alienígenas, incluindo os Ferengi e os Borg.

Ele também se tornou o principal ponto de contato com o "Q Continuum" e atuou como árbitro de sucessão do Império Klingon, onde presidiu a investidura do chanceler Gowron. Picard expôs o Império Estelar Romulano como patrocinador dos principais rivais de Gowron, e mais tarde ajudando um movimento clandestino romulano de dissidentes a ganhar espaço no mundo natal romulano.

Em 2379, após uma batalha contra a nave de guerra superior do Preator Romulano Shinzon, perde seu amigo, o andróide Comandante Data em uma explosão da nave Scimitar.

Picard torna-se almirante da Frota Estelar e assume a missão de ajudar no resgate aos romulanos para evacuação do planeta, uma vez que sua estrela se tornará uma Supernova, destruindo vários mundos do Império Romulano. Entretanto esta missão é sabotada por um ataque aos Estaleiros da Frota em Marte em 2385. A Federação Unida dos Planetas recua na ajuda aos Romulanos e Picard solicita sua aposentadoria da Frota Estelar em protesto a esta atitude.

Em 2399, Jean-Luc Picard está vivendo uma vida tranquila em sua vinha, o Château Picard. Quando ele é procurado por uma jovem misteriosa chamada Dahj, que precisa de sua ajuda. Ele logo percebe que ela pode ter conexões pessoais com seu próprio passado e do Comandante Data. A bordo de uma nave clandestina "La Sirena" consegue desvendar os segredos por trás dos Sintéticos desenvolvidos por Bruce Maddox a partir de partes do Comandante Data, entretanto após salvar a galáxia de um ataque de Sintéticos Superiores, acaba morrendo, e tendo sua consciência e memórias transferidas para um corpo sintético.



STAR TREK PICARD: Personagens

Darj Asha (interpretada por Isa Briones):

Jovem que procura Jean-Luc Picard depois de um grande trauma de ser atacada por elementos desconhecidos.

Após sua aparição no Château Picard começa a investigar o caso e descobre que ela pode ter uma conexão com seu antigo amigo Comandante Data, após ver uma pintura feita por ele a 30 anos atrás com o rosto atual de Dahj e o título de "Filha".

Picard imagina que ela seja algum tipo de ser andróide positrônico, gerada a partir do que sobrou do Com. Data morto no espaço há 20 anos atrás.

Ao procurar novamente Picard, Darj é atacada novamente, mas acaba sendo destruída por uma explosão de um disruptor romulano.

Soji Asha (interpretada por Isa Briones):

Soji Asha é uma andróide feminina e gêmea de Dahj Asha. Com aparência humana, ela também conseguia enganar as varreduras médicas e de sensores de segurança. Ela não tinha consciência de sua situação especial e acreditava ser antropóloga por formação.

Agnes Jurati especulou que estes andróides foram criados em pares através da clonagem neurônica fractal, uma ideia radical proposta por Bruce Maddox que sugeria que um cérebro positrônico poderia ser criado inteiramente a partir de um único neurônio positrônico, neste caso, do falecido Comandante Data.

Em 2399, Soji estava trabalhando dentro de um Cubo Borg, Local de Recuperação Romulano, e estava envolvida no trabalho com antigos drones Borg, incluindo a remoção de seus implantes Borg. Enquanto trabalhava, conheceu o romulano Narek e rapidamente entrou em um relacionamento íntimo com ele, sem saber que ele fazia parte de uma operação clandestina para obter informações sobre o paradeiro de andróides biológicos, como Soji e sua irmã gêmea.

Após Narek conseguir as informações sobre seu planeta natal e tentar na sequência matá-la, Soji encontra com Picard que a ajuda a fugir do Cubo Borg e começar uma busca de auto conhecimento de sua especial natureza pessoal.

Após uma jornada perigosa, finalmente chega ao planeta natal, Coppelius. E começa a viver um dilema entre a sobrevivência dos sintéticos reunidos ali e sua própria existência com ser sintético perante a comunidade galáctica.



STAR TREK PICARD: Personagens

Agnes Jurati (interpretado por Alison Pill):

A doutora Agnes P. Jurati era uma cientista humana que trabalhava no Daystrom Institute no final do século 24. Ela foi recrutada da Frota Estelar por Bruce Maddox para ajudá-lo em sua pesquisa com andróides, e caracterizou o trabalho deles como "se aproximando" de serem capazes de criar um andróide avançado semelhante ao Data. Agnes também era amante de Maddox, e após o banimento dos seres sintéticos foi surpreendida pelo seu desaparecimento, e pela estagnação de sua carreira com os fim das pesquisas com sintéticos.

Ela foi abordada pelo almirante Jean-Luc Picard na Divisão de Pesquisa Sintética Avançada do Instituto Daystrom em 2399, e depois que Picard relatou a ela suas experiências com Dahj Asha, ajudou e forneceu ao almirante todos os arquivos sobre Bruce Maddox que estavam disponíveis, chamando a atenção da Chefe de Segurança da Frota Estelar, a Comandante Oh que a forçou mentalmente com um Elo Mental.

Acabou por se juntar a busca não autorizada do Almirante Picard por Bruce Maddox e Soji Asha, entretendo atuando primeiramente como uma agente dupla, matando seu ex-amante Bruce Maddox na primeira oportunidade. Ao se apaixonar pelo Capitão Rios da nave "La Sirena" consegue passar por um processo de redenção e ajudar os planos de Picard, fazendo parte ativa na tripulação.

Comodoro Oh (interpretado por Tamlyn Tomita):

Comodoro Oh, era a oficial Chefe de Segurança da Frota Estelar, entretanto, na realidade, ela era uma híbrida romulano-vulcano agente do Tal Shiar, leal ao Zhat Vash e membro do Conclave dos Oito. Oh, infiltrou-se na Frota Estelar em meados do século 24, depois que o doutor Noonian Soong começou a criar andróides que correspondiam ou superavam as capacidades humanas.

Em 2385, Oh presidiu uma cerimônia de iniciação de Zhat Vash em Aia para Narissa e Ramdha antes do Ataque a Marte em 2385, do qual ela foi arquiteta da sabotagem. Posteriormente, Oh dirigiu operações secretas envolvendo os romulanos Narissa e seu irmão Narek, entre outros, visando obter informações sobre o paradeiro de andróides semelhantes a Dahj e Soji Asha.

Abandonando seu disfarce na Frota Estelar, ela liderou uma esquadra de Aves de Rapina de Tal Shiar em direção ao Planeta Coppelius para destruir a colônia dos sintéticos, mas encontrou uma frota de naves estelares lideradas pela nave USS Zheng He. Inicialmente indiferente, ela finalmente se retirou quando Soji destruiu o farol, provando que ela não era a Destruidora profetizada.



STAR TREK PICARD: Personagens

Raffi Musiker (interpretada por Michelle Hurd):

Raffi Musiker era uma humana do final do século 24, que serviu uma vez na Frota Estelar sob o comando do almirante Jean-Luc Picard até 2385, e mais tarde em 2399 se juntou novamente ao agora aposentado Jean-Luc Picard em uma missão não autorizada para procurar Soji Asha e Bruce Maddox.

Como Tenente comandante da Frota e ordenança, Musiker ajudou o Almirante Picard a formular um novo plano para evacuar os romulanos da destruição da Supernova romulana depois que o ataque de 2385 em Marte, que destruiu a armada de naves de resgate que estava em produção. Ela reuniu informações para uma proposta de uso de naves recuperadas e pessoal de serviço da reserva para realizar a operação de resgate.

No entanto, a Frota Estelar rejeitou a proposta e aceitou a demissão em protesto do Almirante Picard. Musiker estava perturbada, pois sabia que também seria demitida da Frota Estelar por razões estranhas. Ela também suspeitava do envolvimento de Tal Shiar nesses eventos, mas admitiu que não tinha provas concretas naquele momento.

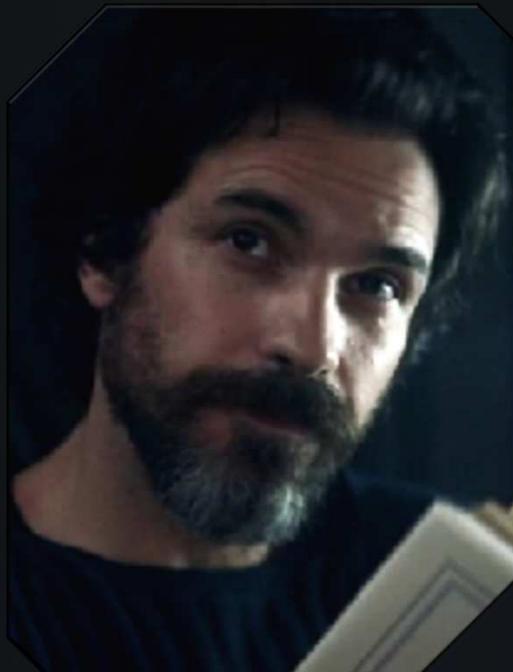
Em 2399, ela morava sozinha em uma pequena casa em Vasquez Rocks. Naquele ano, depois de conhecer Dahj Asha, Picard procurou Musiker para pedir seu apoio a uma missão para procurar Bruce Maddox. Ela relutou em falar com Picard até que ele revelou que os assassinos romulanos estavam operando secretamente na Terra. Em uma conversa muito perturbadora descreveu sua vida após a Frota Estelar como "um longo mergulho para a humilhação e a raiva" além de apresentar uma mágoa profunda e ressentimento por Picard. Quando Musiker serviu sob o comando de Picard, eles tiveram um relacionamento próximo e ela se dirigia regularmente a ele pelo apelido "JL".

Com a sua destreza em analisar arquivos, conseguiu uma pista sobre o paradeiro de Bruce Maddox e se juntou a Picard em sua busca não autorizada em uma nave não registrada, uma vez que também tinha assuntos familiares a resolver com seu filho Gabe que estava em Freecloud.

Raffi superou seus problemas particulares e conseguiu reunir provas concretas da participação do Tal Shiar no ataque a Marte e foi um membro atuante na tripulação da nave "La Sirena" comandada por seu amigo Cristóbal Rios, principalmente quando encontraram o planeta natal dos Sintéticos.



STAR TREK PICARD: Personagens



Capitão Cristóbal "Chris" Rios e todos da Equipe básica instalada de hologramas de emergência: Emil, Emmet, Enoch, Ian e Mister Hospitalidade. (Todos interpretados por Santiago Cabrera):

Cristóbal Rios era um ex-oficial da Frota Estelar, que subiu ao posto de oficial de operações da nave USS Ibn Majid, onde serviu sob o capitão Alonzo Vandermeer. Esta nave era um cruzador pesado que teve seus registros apagados pela Frota Estelar.

Por volta de 2390, Rios testemunhou a morte violenta do capitão da nave Ibn Majid, um evento que o levou a deixar a Frota Estelar. Segundo o Holograma de Emergência Navegacional ENH, ele se tornou cínico e desconfiado desde sua aposentadoria da Frota.

Em 2399, "Chris" Rios já tinha conhecido a ex-oficial da Frota Raffi Musiker e assumido o comando da nave "La Sirena" (A Sereia), onde ao comprar a nave, colocou toda equipe de Hologramas de Emergência, à sua própria imagem, e com traços da sua própria personalidades diferentes. Sua nave também mantinha os padrões operacionais de uma nave da Frota Estelar.

Naquele ano, ele foi recrutado pelo almirante aposentado Jean-Luc Picard para ajudá-lo em sua busca no espaço por Bruce Maddox e Soji Asha. Raffi Musiker e a Dra. Agnes P. Jurati também se juntaram nesta missão.

Rios costumava fumar charutos e gostava de aguardente de pisco. Ele era um jogador de futebol habilidoso e praticava o esporte em seu tempo livre, mantendo uma bola de futebol a bordo da nave "La Sirena". Ele gostava de filosofia existencialista e costumava ler as obras de filósofos como Miguel de Unamuno, que ele descreveu como "a dor existencial de viver com a consciência da morte e como ela nos define como seres humanos". Ele acabou por se envolver em um relacionamento romântico com Dra. Agnes Jurati, e aparentemente continuaram juntos após os eventos no sistema Ghulion.



STAR TREK PICARD: Personagens



Elnor (interpretado por Evan Evagora):

Elnor era um romulano do sexo masculino que viveu no final do século 24. Ele era um sobrevivente do evento da supernova romulana e foi transferido para o Planeta Vashti, onde treinou com o Grupo Religioso Romulano Qowat Milat para seguir o Caminho da sinceridade absoluta. O então Almirante Picard visitou o local várias vezes por volta de 2384/2385 e o Qowat Milat ajudou a realocar mais de 250.000 refugiados somente em Vashti. Apesar de sua leve aversão às crianças, Picard gostava do jovem Elnor, muitas vezes contando histórias sobre o falecido comandante Data.

Em 2399, Picard finalmente retornou ao Planeta Vashti a bordo da "La Sirena" e pediu a ajuda do Qowat Milat em sua busca para encontrar e proteger Soji Asha. A pedido de seu líder, Zani, Picard apresentou seu caso a Elnor. Agora, o jovem Elnor expressou inicialmente sua frustração pelo abandono de Picard, mas acabou concordando em se vincular à missão como um qalankhkai, uma vez que atendia aos requisitos de dignidade, ou seja, era uma causa perdida.

Durante o andamento da missão acabou se aproximando da Ex-Borg Seven of Nine e considerou que a situação dos Ex-Borgs também era uma causa perdida.

Narek (interpretado por Harry Treadaway):

Narek era um agente secreto romulano da organização denominada Zhat Vash, afirmando, certa vez, que 'Narek' era apenas um de seus nomes. Ele tinha uma irmã mais velha que era também uma agente romulana alterada cirurgicamente com o objetivo de se infiltrar na Frota Estelar como tenente "Narissa Rizzo". (PIC: "Maps and Legends")

Em 2399, no Cubo Borg reivindicado pelos romulanos, onde Soji Asha trabalhava como médica, Narek se aproximou da Dra. Asha que era irmã gêmea da Dahj Asha morta na Terra naquele mesmo ano. Eles rapidamente começaram um relacionamento íntimo, parte da missão de Narek em uma operação clandestina (em colaboração com sua irmã mais velha, tenente Rizzo e a Comodoro Oh da Frota Estelar), para reunir informações sobre o paradeiro de outros andróides como Asha.

Narek foi criticado por Narissa por se apaixonar por uma sintética e por usar tan zhekran como um auxílio para penetrar na mente de Soji, mas seu plano deu certo e conseguiu a localização do Planeta Natal de Soji no sistema Ghulion, tentando matar Soji logo em seguida. Acabou de juntando rapidamente aos membros da tripulação da "La Sirena" para evitar que Soji ativasse o Farol.



STAR TREK PICARD: Personagens

Seven Of Nine (interpretada por Jeri Ryan):

Seven of Nine, uma Borg que entrou para a tripulação da nave USS Voyager, em 2374 quando estavam no Quadrante Delta durante seu encontro com os Borgs. Sua permanência a bordo não estava prevista, mas como tentou assimilar a nave, os tripulantes deram um jeito de separá-la da mente coletiva e remover a maioria de seus implantes. Desde então tem recebido todo carinho e apoio dos tripulantes para retomar a sua humanidade, perdida em sua assimilação ainda criança como Annika Hansen. Entretanto, ela não quis começar a usar seu nome real, pois Seven of Nine era o nome que sempre conheceu, entretanto aceitou uma versão reduzida, "Seven" conforme sugestão da capitã Janeway. (VOY: "Day of Honor") Algum tempo depois que a USS Voyager retornou do Quadrante Delta, Seven se juntou aos Fenris Rangers, uma força de manutenção da paz que operava ao longo da Zona Neutra Romulana.

Em 2386, o Ex-borg Icheb, a essa altura um tenente da Frota Estelar designado como oficial de ciências a bordo da USS Coleman, foi atraído para uma emboscada durante uma missão de reconhecimento para os Rangers perto de Daimanta, sendo levado para uma instalação onde seus implantes borgs foram brutalmente removidos sem anestesia. Seven, que considerava Icheb como filho desde que a USS Voyager o resgatou, chegou tarde demais para salvá-lo. Com uma dor insuportável, ele implorou ao Seven para acabar com sua vida. Apoiando-o em seus braços, ela chorou antes de obedecer, atirando fatalmente nele com seu phaser. (PIC: "Stardust City Rag")

Treze anos depois, Seven ajudou a nave "La Sirena" em uma batalha contra uma ave de rapina romulana em órbita do planeta Vashti. Sua nave foi destruída, mas ela foi transportada para La Sirena e ficou surpresa ao ver Jean-Luc Picard a bordo. Picard explicou que estava a caminho de Freecloud para encontrar o Dr. Bruce Maddox. Ao saber que ele havia sido capturado por Bjayzl, que pretendia entregá-lo ao Tal Shiar, Seven ajudou a planejar seu resgate, oferecendo-se a Bjayzl em troca de Maddox.

Seven foi convocada por um chip de comunicação que ela dera ao amigo ex-B Hugh, diretor do Projeto de Recuperação Borg a bordo do "Artefato" no espaço romulano. Depois que Hugh foi morto pelos romulanos, Elnor usou o comunicador para chamar Seven para o cubo. Seven acessou a célula da rainha borg para começar a regenerar os danos causados ao cubo. Quando os romulanos começaram a ventilar os drones contidos em estase no espaço e matando os xBs, Seven decidiu vincular os transceptores dos Borg desconectados no cubo a um "mini-coletivo", ela mesma agindo como uma espécie de rainha Borg, apesar de sua relutância em essencialmente assimilá-los novamente. Os romulanos deixaram o artefato com sua frota para invadir o mundo de origem sintético, deixando o cubo no controle de Seven e dos ex-Bs. Quando Elnor perguntou se Seven pretendia assimilá-lo agora, o coletivo do cubo disse apenas que "Annika ainda tem trabalho a fazer" antes que Seven fosse desconectada da Célula da Rainha. (PIC: "Nepenthe", "Broken Pieces")



STAR TREK PICARD: Personagens



Hugh (interpretado por Jonathan Del Arco):

Hugh, antigo Terceiro dos Cinco, era um ex-zagão Borg que foi resgatado de uma nave acidentada pela nave USS Enterprise-D em 2368, onde foi implantada uma noção de individualidade neste membro da coletividade com a intenção que pudesse, na sua volta, causar uma disruptura na mente coletiva da coletividade Borg.

Um novo encontro com a USS Enterprise aconteceu em 2370, quando diversos Borg afetados pelo senso de individualidade de Hugh, se desconectaram da coletividade. Hugh acaba tomando a posição de liderança dessa nova comunidade de ex-Borgs.

Em 2399 ele passou a servir uma posição de destaque como Diretor do Instituto de Pesquisa do Artefatos Borg, comandado pelos Romulanos, para extrair tecnologia Borg e obter lucro. Hugh tratava mais da parte de recuperação dos ex-Borgs, e acabou se interessando pelo trabalho da Dra. Soji Asha, desconhecendo sua real natureza andróide. (PIC: "The End is the Beginning")

Hugh reencontra Picard no Artefato Borg, oferecendo sua ajuda a Picard sem hesitação, e utiliza um projetor espacial para levar Picard e Soji para o planeta Nepenthe. Após ser interrogado e torturado por Narissa, ela o feriu mortalmente com uma faca atirada no pescoço, mas antes de morrer incentiva Elnor a buscar um Ex-Borg para ativar a célula da Rainha e retomar o Cubo Borg.

Narissa Rizzo (interpretada por Peyton List):

Narissa era uma coronel romulana do Tal Shiar e também era membro do Zhat Vash, bem como fazia parte do Conclave dos Oito. Sob as ordens da Comodoro Oh, se passou temporariamente como uma tenente humana da Frota Estelar sob o nome Rizzo.

Antes do Ataque a Marte em 2385, Narissa experimentou a Admoestação em Aia como sua tia Ramdha. Esse grupo foi supervisionado pela Comodoro Oh. Juntas, elea formaram o Conclave dos Oito para planejar o ataque a Marte para obrigar a Federação a proibir a criação de formas de vida artificiais.

Em 2399, ela dirigiu as operações de Zhat Vash para prender Dahj Asha na Terra como parte de um esforço para obter informações sobre o paradeiro dos andróides biológicos.

Com a destruição de Dahj, Narissa então se concentrou em Soji, utilizando seu irmão, Narek, para construir um relacionamento com Soji como um meio de obter as informações. Após conseguir as informações, fica frustrada pela fuga de Picard e Soji do Cubo Borg e mata Hugh. Mas é surpreendida pela ativação do Cubo Borg e os Ex-Bs remanescentes. Consegue fugir e se esconder no Cubo Borg até chegarem no Planeta Coppelius, mas entra em confronto pessoal com a Seven of Nine e aparentemente acaba morta.



STAR TREK PICARD: Cronologia

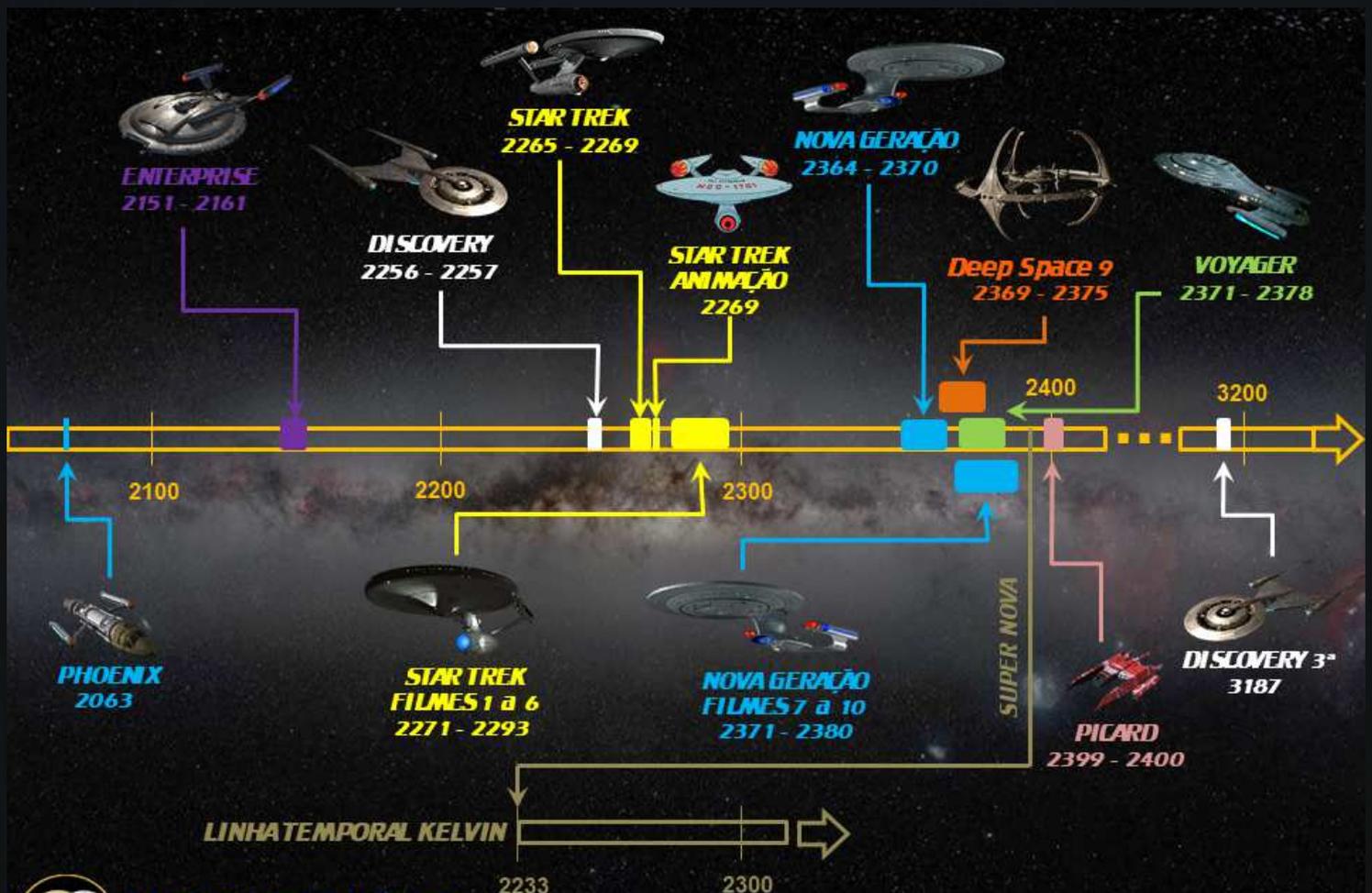
Fatos Ocorridos na Série Star Trek Picard em ordem cronológica.

2380	O ainda capitão Jean-Luc Picard recebe o prêmio de "Personalidade Digna" do governo do planeta Vulcano.	PIC "Remembrance"
2383	Ano estimado em que os Romulanos encontraram o Cubo Borg avariado, depois de um encontro com uma nave romulana. Esta estimativa é devido a um aviso visto em uma parede dentro do Cubo Borg, Local de Recuperação Romulano em 2399, esta instalação dentro do "Artefato Borg" ficou sem nenhuma assimilação por 5.843 dias. Se forem dias terrestres de 24 horas, a contagem teria começado neste ano de 2383.	PIC "Maps and Legends"
2385	A Frota Estelar está em processo de reassentamento de romulanos ameaçados por uma supernova iminente. Isso inclui o assentamento de refugiados para realocação no Planeta Vashti do Quadrante Beta. Em 5 de abril, os Sintéticos Rebelados lançam um ataque ao Planeta Marte no Sistema Solar, incendiando o planeta e destruindo os estaleiros da Frota Estelar da Utopia Planitia, bem como uma armada de resgate que estava em construção em órbita. Após esse ataque, a Federação abandona seus planos de ajudar na evacuação romulana, uma decisão que leva o almirante Jean-Luc Picard a solicitar sua aposentadoria. A decisão tomada para evitar a implosão da Federação, pois mesmo antes do ataque, catorze espécies membros do Conselho da Federação ameaçaram sair caso o apoio continuasse. Também como resultado do ataque, formas de vida sintéticas (andróides humanóides) foram proibidas em toda a Federação e a pesquisa é interrompida.	SHT "Children of Mars" PIC "Remembrance" e "Maps and Legends"
2386	O Ex-borg Icheb, tenente da Frota Estelar designado como oficial de ciências a bordo da USS Coleman, foi atraído para uma emboscada durante uma missão de reconhecimento, sendo levado para uma instalação onde seus implantes borgs foram brutalmente removidos sem anestesia. Seven chegou tarde demais para salvá-lo. Com uma dor insuportável, ele implorou ao Seven para acabar com sua vida. Apoiando-o em seus braços, ela chorou antes de obedecer, atirando fatalmente nele com seu phaser.	PIC "Stardust City Rag"
2387	Destruição dos Planetas Romulus e Remus e diversos outros sistemas habitados do Império Romulano por uma Supernova. O Fenômeno continua a crescer a ameaça sistemas estelares da Federação até que com uma nave modificada pelo embaixador Spock consegue lançar a Matéria Vermelha na Estrela sumindo em seguida.	"Star Trek" 2009 e PIC "Remembrance"
2389	O Primeiro Oficial da nave USS ibn Majid, Cristóbal Rios, testemunha a morte de seu oficial comandante, o Capitão Alonzo Vandermeer, vendo "seu sangue e cérebro espalhados por todo o anteparo".	PIC "The End is the Beginning"
2396	Soji Asha afirma ter embarcado de Seattle neste dia, indo para o Quadrante Beta a bordo da nave Ellison. No entanto, ela não estava na lista de passageiros. Agnes Jurati suspeitava que a identificação fictícia de Dahj Asha tivesse sido construída nessa época, significando que a as duas possam ter sido construídas artificialmente neste ano.	PIC "Absolute Candor"



STAR TREK PICARD: Cronologia

2399	<p>Depois que o almirante aposentado Jean-Luc Picard dá sua primeira entrevista ao vivo a rede FNN, Dahj Asha o procura pedindo ajuda, entretanto ela é morta posteriormente por agentes romulanos. Em Investigação descobre que a menina pode ser um andróide de carne osso, derivada do cérebro positrônico do Com. Data, além de descobrir que os Zhat Vash estão por trás do assassinato de Dahj Asha. Jean-Luc Picard pede para ser restabelecido na Frota Estelar para encontrar Bruce Maddox e a possível irmã gêmea de Dahj. Com a recusa da Frota Estelar em ajudar, ele recruta uma tripulação própria. Jean-Luc Picard viaja para o Planeta Vashti a bordo da nave "La Sirena" para solicitar assistência ao Qowat Milat. Picard consegue desvendar os segredos por trás dos Sintéticos desenvolvidos por Bruce Maddox a partir de partes do Com. Data, entretanto após salvar a galáxia de um ataque de Sintéticos Superiores, acaba morrendo, e tendo sua consciência e memórias transferidas para um corpo sintético.</p>	<p>PIC 10 episódios da 1a Temporada.</p>
------	---	--



VENTURE
www.ussventure.eng.br

LINHA DE TEMPO ORIGINAL STAR TREK



Carioca Trekker

Por MDaniel Coelho

Caros amigos leitores, nasce mais um fã-clube do Brasil, especificamente na cidade do Rio de Janeiro. A ideia surgiu de um grupo de fãs de Star Trek que se reuniam em convenções e eventos diversos relacionados ao Universo Star Trek, muito mais em São Paulo e outras cidades do que em sua própria cidade.

O Rio de Janeiro passou nestes últimos anos por uma falta de eventos relacionados ao Universo Star Trek, e era preciso voltar a unir os fãs deste universo do Rio de Janeiro em torno de eventos atrativos e divertidos como é a cara do carioca. Então surgiu o Grupo *CARIOCA TREKKER* para promover estes eventos, com objetivo de juntar os fãs de Star Trek do Rio de Janeiro e regiões.

O Grupo *CARIOCA TREKKER* vai promover eventos diversos, relacionados sempre com a temática Star Trek, para reunir os fãs cariocas de Jornada nas Estrelas, e neste último mês de março, já realizou o primeiro evento denominado "Lord of The Quiz Star Trek Picard", no Bar do Planetário da Gávea, um movimentado jogo de perguntas e repostas sobre Star Trek com um happy hour divertido que o carioca gosta.

Mais eventos estão sendo preparados para a comunidade trekker carioca ao longo ainda neste ano, portanto recomendo que você que é do Rio de Janeiro e região, acompanhe o Grupo em suas diversas redes sociais: Facebook, YouTube, Twitter e Instagram – sempre com a marca *CARIOCA TREKKER* – onde terá a ampla divulgação dos próximos eventos e atividades do Grupo.





Fenda Espacial: A Ponte Einstein-Rosen da Física

Por Alexei Bueno



FENDA ESPACIAL:

A Fenda Espacial é uma espécie de “atalho” ou túnel através do espaço-tempo que permite a uma nave da Federação, ou outras raças, explorar o Quadrante Gamma, localizado incrivelmente do outro lado de nossa galáxia! É neste quadrante que se encontra o planeta Nova Bajor, dos Bajorianos e os temíveis membros do Dominion, que é um governo dominante na outra ponta da fenda espacial.

INTRODUÇÃO:

Star Trek: Deep Space Nine, DS9 ou “Jornada nas Estrelas: A Nova Missão” estreou em 1993 e diferentemente das outras séries ela se passa em uma Estação Espacial, localizada próxima a um “buraco de minhoca estável” – também conhecida por “fenda espacial” ou Wormhole – que tem em seu interior habitantes que curiosamente não estão ligados ao espaço e ao tempo. Para o povo religioso denominado bajorianos os alienígenas que residem na fenda especial são seus deuses ou Profetas.

Novamente DS9 reinventou a saga de Star Trek, expondo reflexões religiosas e políticas que propiciam um arco central que transcorre até o final da série.



Sem a fenda espacial seria inviável para as naves da Federação atravessassem a galáxia, tamanha distância a ser percorrida, entre os quadrantes Alpha e Gamma. Graças à Fenda Espacial muitos outros seres alienígenas foram encontrados, a exemplo dos fundadores, como são chamados os líderes do Dominion, que são da mesma raça de Odo que é o oficial de segurança da estação DS9. Já os Vortas são o braço diplomático do Dominion, enquanto que os Jem’hadares compõe o lado armado.

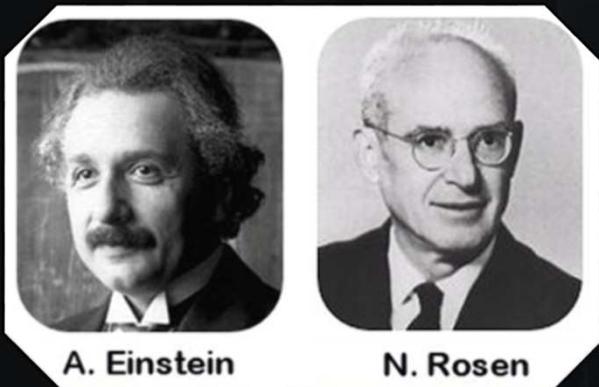
Conforme vemos no transcorrer das séries anteriores, quase todas as fendas espaciais são instáveis, sendo portanto inúteis como túneis ou atalhos, mas a de Bajor é estável, pois é artificial, criada por formas de vida não corpóreas, denominadas por Profetas pelo povo Bajoriano.





CIÊNCIA x FICÇÃO:

Mas o que a física nos diz sobre os Wormhole, buracos de minhoca ou fendas espaciais? Será possível encurtarmos as grandes distâncias interestelares caso encontremos uma fenda espacial estável no universo real? Podemos dizer que sim e que não. Segundo a ciência a fenda espacial, que é tecnicamente conhecida por “ponte Einstein-Rosen”, em homenagem aos cientistas que colaboraram no estudo deste fenômeno teórico, foi utilizada da matemática da relatividade proposta por Albert Einstein, que por sua vez baseia-se na ideia de que o espaço é curvo, para propor o fenômeno.

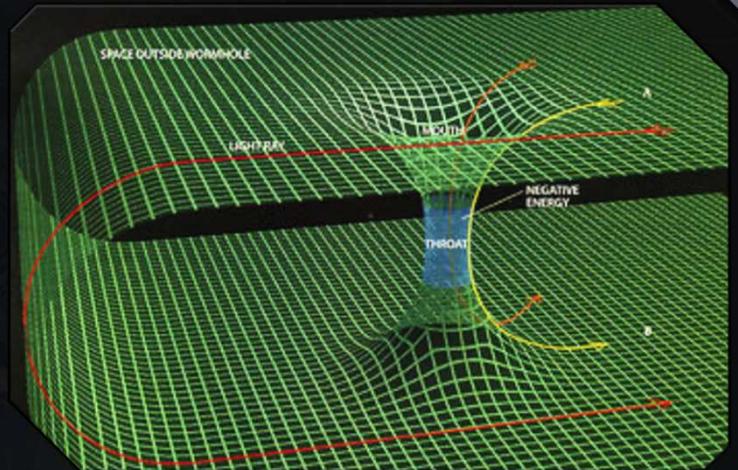


A. Einstein

N. Rosen

Para visualizar uma fenda espacial pegue uma folha de papel e marque dois pontos, A e B. Em geral, dizem-nos que a distância mais curta entre dois pontos é uma linha reta. Mas isso só é verdade em duas dimensões. Ao curvamos a folha de papel – assim como a gravidade curva o espaço, na teoria da relatividade – de modo que os pontos A e B se toquem e furarmos um buraco conectando A e B, a distância mais curta entre A e B será na verdade um Wormhole ou fenda espacial.

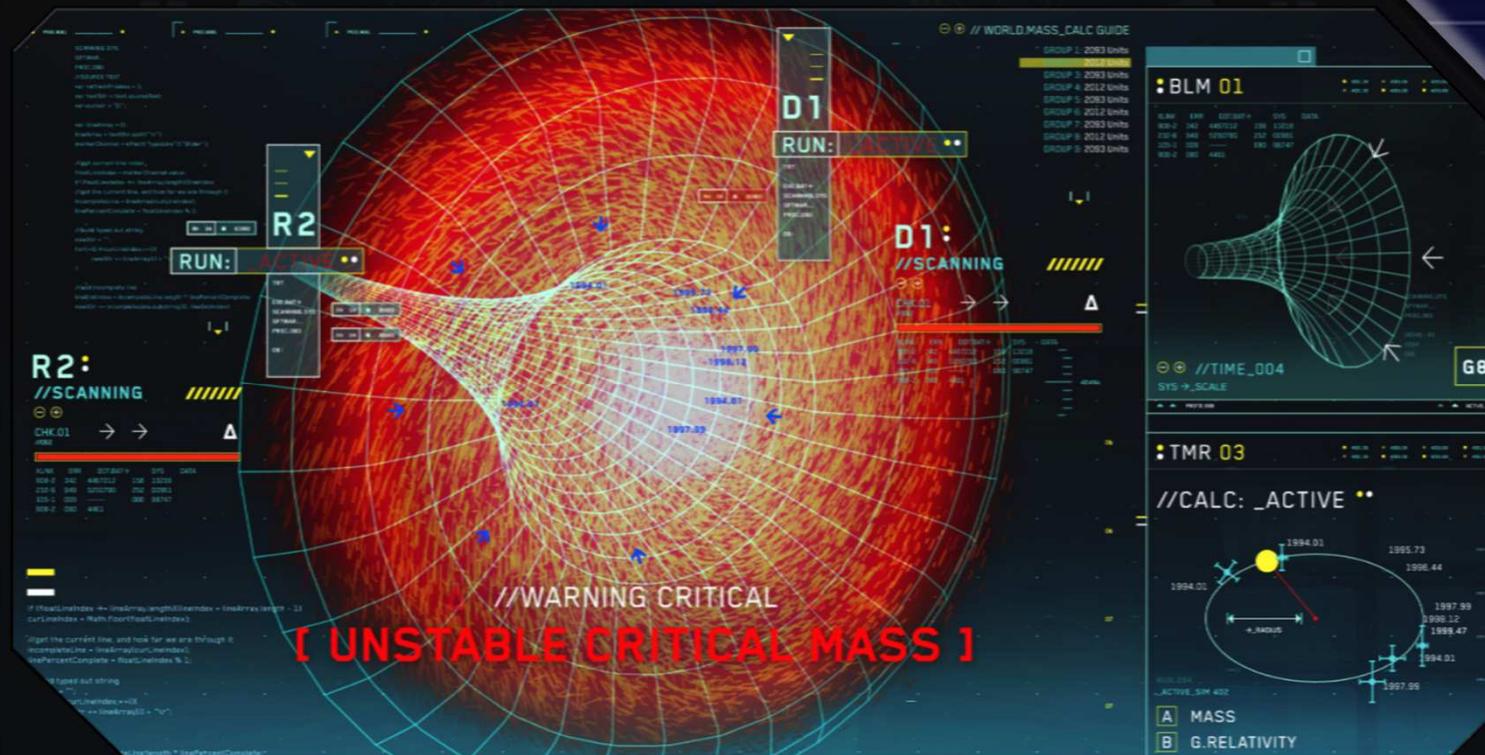
Usando uma fenda espacial como a de DS9 poderíamos, em teoria, saltar sobre anos-luz de espaço e nos mover “mais rápido que a luz” sem violar a relatividade. Observe que a velocidade de uma nave ao passar pela fenda



espacial é bastante pequena, ou seja, os tripulantes não excedem a velocidade da luz, porém o efeito final para o observador do outro lado – quando medida distância percorrida e o tempo gasto – tem-se a impressão que a nave viajou muito mais velozmente que a luz.

Para que seja possível unir dois pontos distantes do espaço – e provavelmente até mesmo entre dois universos diferentes – é necessário pensarmos em buracos negros, já que a força gravitacional neles são tão grandes (para não dizer infinita) que permite que duas regiões se toquem, porém ao custo de destruir qualquer nave que o adentre, já que a mesma seria esmagada a ponto de que até mesmo arrancar-se-iam os elétrons dos átomos de seus tripulantes. Certamente que este seria um dos casos de uma fenda espacial instável, conforme visualizada na ficção de Star Trek.



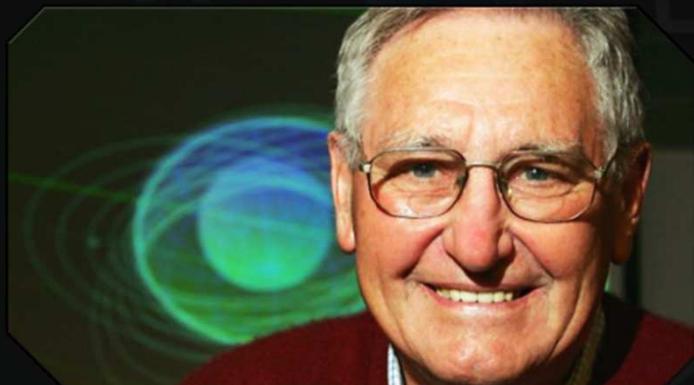


Mas nem tudo está perdido, um matemático neozelandês chamado Kerr em 1963 encontrou outra solução para as equações de Einstein e previu que a estrela em colapso (buraco negro) poderia se achatar até ser finalmente comprimida num anel que permitiria uma sonda experimentar uma grande curvatura ou esmagamento do espaço, mas de maneira finita. Em vez de desmoronar e se converter num ponto, como num buraco negro, ele ficaria num anel de neutros em rápida rotação. O fato de o buraco negro estar girando é crucial: a força centrífuga impede que entre em colapso!

A solução de Kerr criou sensação no mundo da relatividade quando foi proposta, mostrando que a viagem através de uma fenda espacial poderia ser difícil, mas talvez seja possível.

Após Kerr, literalmente centenas de configurações de buracos de minhoca foram descobertas por físicos. De fato, hoje é uma questão relativamente simples encaixar uma fenda espacial em um universo fisicamente relevante.

Por Alexei Bueno



REFERÊNCIAS:

- https://pt.wikipedia.org/wiki/Star_Trek:_Deep_Space_Nine
 - https://memory-alpha.fandom.com/pt/wiki/Deep_Space_9
 - <http://www.ussventure.eng.br>
- Hiperespaço, por Michio Kaku
Visões do Futuro, por Michio Kaku
Fascinantes, por Trek Brasilis



**CONTATE A USS
VENTURE, ELES DEVEM
TER OS DADOS SOBRE
PICARD...**



WWW.USSVENTURE.ENG.BR



**A USS Venture em sua contínua missão de
divulgar o Universo Star Trek em língua Portuguesa.**

FanFic: Star Trek Frontier

Por Daniel Ramos

Esta Seção traz uma novidade do novo mundo digital... Uma FanFic sobre o Universo Star Trek elaborada pelo nosso amigo Daniel Ramos, que desenvolve as histórias e elabora os desenhos ao estilo HQ/Mangá. A seguir uma entrevista com o autor e também um presente belíssimo de sua arte para os eleitores da Revista Tribuna Quark.

TQ: Como veio a inspiração para elaborar a Fan-fic?

Daniel Ramos: É difícil explicar, foi uma coisa muito louca! (risos) Na época – quase o final de 2018, mais ou menos – eu estava acompanhando Discovery e mais uma outra série coreana de suspense/policial chamada Stranger. (nada a ver com ficção científica!) E uma das personagens dessa série coreana me chamou a atenção, não só pela beleza da atriz que a interpretava, mas também pela sua personalidade: ela era muito séria e tímida. E em um determinado momento, eu tive um estalo... me veio à mente a imagem de uma personagem com aquele tipo físico, aquele temperamento introvertido, e... um uniforme da Frota Estelar! E a partir dali, foram surgindo os outros elementos, os outros personagens, e etc. Mas acima de tudo, o que me inspirou pra criar a história de Frontier foi, evidentemente, a minha paixão pelo universo de Star Trek, que, de cerca de um ano e meio pra cá, tornou-se uma das grandes paixões da minha vida.

TQ: Você teve contato com outras Fan-fics para obter o formato ideal?

Daniel Ramos: Quando comecei a publicar Frontier, cheguei a ler algumas coisas em aplicativos de leitura digital, como o Wattpad e o Spirit. Mas bem antes disso, já tinha lido alguns livros de ficção de outros autores, além de buscar referências em outras mídias, como séries e filmes. E, claro, como se trata de Star Trek, busquei referências nas séries e nos filmes da franquia – em especial, TOS e The Motion Picture (1979), um filme que eu simplesmente AMO!!! Não por acaso, a trama de Frontier se passa uns poucos anos depois dos fatos apresentados pelo filme.

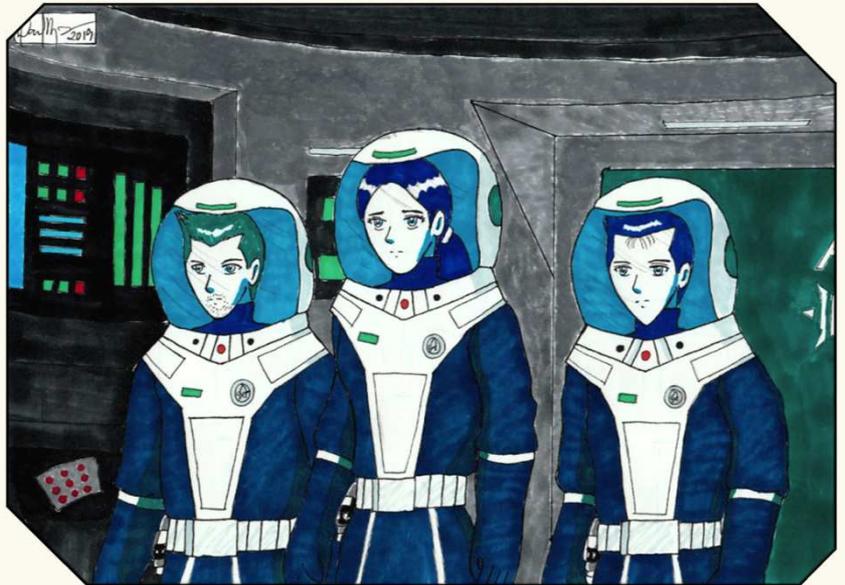


TQ: Você já desenhava antes, como foi o processo criativo para desenhar os personagens?

Daniel Ramos: Eu sempre gostei muito de desenhar desde a minha adolescência, e o estilo que eu gosto e no qual eu me identifico e me sinto à vontade é o mangá (o estilo dos quadrinhos japoneses). Cheguei a ficar um tempo parado, mas decidi retomar os traços justamente por conta de Frontier, e de lá para cá, tenho buscado praticar e me aprimorar – do ano passado pra cá, venho buscando referências no trabalho do Shingo Araki (1938-2011), que fez, entre outras coisas, o design dos personagens do anime de Cavaleiros do Zodíaco. É um dos artistas que eu admiro muito, e tem um traço muito bonito.



Sobre os personagens de Frontier, a maioria deles tiveram como referência atores da vida real – por exemplo: a comandante Hong foi baseada na Shin Hye-sun, que trabalhou em Stranger, anteriormente mencionado aqui; o doutor Jonas Lester teve como base o Tom Felton, dos filmes da saga Harry Potter; e por aí vai. Foi uma espécie de fan-cast que eu fiz – as únicas exceções são o capitão Nardelli (que eu assumo, é uma espécie de alter ego meu no universo Star Trek) e os tenentes Stanic e Andros (estes dois não tiveram uma referência específica).



TQ: Quais os planos para dar continuidade à Fan-fic Frontier?

Daniel Ramos: Em princípio, pretendo escrever mais duas temporadas. A segunda já está em curso, e inclusive, reserva algumas surpresas, especialmente para os fãs da série clássica.

Depois dessas temporadas, estou pensando em fazer duas histórias mais curtas, para concluir a saga. Já me sugeriram fazer uma HQ da fanfic, e estou cogitando essa possibilidade. Tudo vai depender de qual velocidade de dobra a minha imaginação estiver... (risos)

TQ: Então onde podemos acompanhar a Fan-fic Star Trek Frontier?

Através do blog: startrek-frontier.blogspot.com

Nos sigam também no Instagram @startrek_frontier e entrem no grupo do Facebook: Star Trek – Frontier

Contatos pelo e-mail: startrekfrontier19@gmail.com



Art by Daniel Ramos - Star Trek: Frontier
<http://startrek-frontier.blogspot.com>

"DIÁRIO DO CAPITÃO,
DATA ESTELAR: 75162"

"ESTAMOS A TRÊS DIAS DE
DISTÂNCIA DO PLANETA
CAPELLA IV"

"ONDE O
EMBAIXADOR SAREK
ESTÁ REPRESENTANDO A
FEDERAÇÃO EM UMA
MISSÃO DIPLOMÁTICA"

"POLUIC A POLUIC, O AMBIENTE
NA FRONTIER VAI SE
NORMALIZANDO. APÓS O
VIOLENTO ATAQUE DO
GENERAL ROMULANO NERO"

ESTÁ
TUDO BEM,
TENENTE?

NÃO,
EU ESTOU BEM,
CAPITÃO.

TENHO A IMPRESSÃO
DE QUE ALGO O ESTÁ
INCOMODANDO.

AINDA
PENSANDO NO
NERO?

É QUE... EU TIVE
UM SONHO
MUITO ESTRANHO
ESTA NOITE.

LIM
SONHO?!

EXATAMENTE.

SONHEI QUE MELI
PLANETA HAVIA SIDO
DESTRUÍDO.

E MELI POVO
ESTAVA ESPALHADO
PELOS CANTOS
DO UNIVERSO.

ERAM
TODOS
REFUGIADOS...

EXATAMENTE
COMO ELI.

ROMULANS
ONLY





Star Trek: Picard... A Nova Aventura

Por Jeff Alfonsin

Como prometido, a série “**Star Trek Picard**” saiu e fez o gosto da maioria dos fãs da velha guarda de Star Trek e também de muitos novos fãs que viram, através da Amazon Prime, o velho e eficiente Almirante Jean-Luc Picard continua a resolver causas importantes em nome da paz no universo.



tomando com relação a história “Nova Geração”, era de se esperar toda uma ambientação cuidadosa já que se passaram 20 anos após os eventos de “Nemesis”, ocasião da perda do Data, a qual vemos que Picard nunca superou.



Com um elenco que aprendemos a gostar, ainda há polêmicas com a aparição de Seven of Nine (Jeri Ryan) e figuras que nos causaram sentimentos de desgosto, como a Dr. Agnes Jurati, eis que aparecem personagens da série “Nova Geração” que nos trouxeram sentimentos de saudosismo como o Data (Brent Spiner), Deanna Troi (Marina Sirts), William Riker (Jonathan Frakes) e a aparição de Hugh (Jonathan Del Arco) já recuperado da coletividade Borg.

A série, na minha opinião, iniciou bem, ficou lenta no meio e finalizou muito bem.

Já se esperava isso na primeira temporada pois, em geral, usam para apresentar os personagens além dos próprios atores e atrizes terem de “construir” os personagens e para isso, um certo tempo é demandado.

Considerando o cuidado que os autores estão

Apesar de que no último episódio (dos 10 que apareceram) tivemos a impressão que tudo se resolveu e que não haveria sequencia, já está confirmada a segunda temporada com novas surpresas e novos personagens (como Gainan interpretada por Whoopi Goldberg)



A cena acima, para mim, foi a representação mais fiel da presença da Frota Estelar comandada pelo Capitão Riker.

Que venha a segunda temporada!





MULTICULTURALISMO EM STAR TREK

Por Flori Antonio Tasca

Um dos aspectos que mais merecem ser ressaltados em Star Trek, desde a sua origem, é a sua mensagem implícita de inclusão e tolerância em relação às outras culturas. Isso pode ser observado pela própria escolha dos atores da série original, já que, numa época em que isso não era comum, procurou-se dar espaço para mulheres e negros (caso da tenente Uhura). Ao longo da franquia, essas pessoas foram ganhando mais protagonismo, o mesmo valendo para personagens asiáticos. As relações homoafetivas também passaram a ganhar mais espaço na trama, como no filme "Star Trek: Sem Fronteiras" ou na série Star Trek Discovery, a sugerir que a completa integração de pessoas com distintas orientações sexuais será o resultado dos avanços que estão obtendo atualmente em nossa sociedade.

O que os episódios de toda a franquia sugerem é que, no futuro, a humanidade já terá superado as desavenças que hoje afastam uma cultura da outra e viverá sob uma política que, por valorizar a diversidade, é multiculturalista na essência. As tramas de Star Trek estão constantemente relacionadas ao convívio entre culturas muito distintas entre si e sugerem a possibilidade de relacionamento harmônico entre elas. Vale um olhar mais atento sobre como isso é problematizado ao longo das séries.

UMA COOPERAÇÃO DE CULTURAS

Desde a série original, a premissa de Star Trek é a da humanidade explorando novos mundos, para conhecer e interagir com novas inteligências e civilizações planetárias. Isso significa que, necessariamente, haverá o contato com outros tipos de cultura, pois cada sociedade alienígena tem costumes, ritos e tradições próprias.



A interação com culturas diversas é perceptível desde a tripulação da Frota Estelar, começando por Spock, representante da raça vulcana, embora híbrido. A partir do momento em que várias dessas culturas, com objetivos comuns, se unem e passam a conviver sob a égide de uma mesma "Federação Unida de Planetas", tem-se o exemplo de uma política voltada aos conceitos de "multiculturalismo" ou de "pluralismo cultural".

Esses termos, como o nome sugere, referem-se à existência simultânea de várias culturas, coexistindo em um mesmo ambiente. Em nossa realidade, Canadá e Austrália geralmente são citados como exemplos de sociedades onde o multiculturalismo é uma política de Estado.





Para que se chegue ao nível no qual a diversidade cultural de um local é garantida por meio de políticas públicas, geralmente há um movimento de reação das culturas minoritárias, aquelas que se vêem ameaçadas pela tendência de hegemonia de uma cultura dominante. A política multicultural visa justamente assegurar os mesmos direitos a todas as culturas existentes em uma dimensão territorial. Trata-se de um meio de diminuir as tensões e permitir a convivência harmônica entre diferentes povos.

As estratégias de respeito e valorização da diversidade cultural podem ser vistas não apenas no ambiente interno de um país, mas em todo o globo. Basta que se atente para os objetivos fundamentais da Organização das Nações Unidas. Ao reunir os países do mundo inteiro, naturalmente, a ONU precisa lidar com culturas distintas entre si e deve evitar privilégios a uma delas, em detrimento das demais. Na sua carta de fundação (artigo I, inciso III), a ONU inclui entre os seus propósitos uma cooperação internacional para lidar com as questões culturais, assim como a promoção do respeito aos direitos e liberdades fundamentais de cada ser humano, sem distinção de raça, sexo, língua

ou religião. É, essencialmente, um ente multicultural.

UMA FEDERAÇÃO E MUITAS CULTURAS

Como outros já tiveram a oportunidade de perceber, há muitas semelhanças conceituais entre a Federação Unida de Planetas e a ONU, que teria servido de inspiração para a organização interplanetária de Star Trek.





MULTICULTURALISMO EM STAR TREK (continuação)

Também ali se reúnem muitas culturas, só que em uma escala interplanetária. De todo modo, igualmente precisam ser toleradas e respeitadas as diferenças culturais entre os membros da Federação. Trata-se de uma iniciativa de cooperação entre povos, cujo sucesso passa pela aceitação da cultura alheia, em vez do mero predomínio de uma cultura sobre as demais.

É interessante observar que, nesse cenário mais amplo, cada civilização planetária é representada por uma única cultura. Ou seja, tem-se a “cultura da Terra”, como a “cultura de Vulcano” e a cultura de todos os demais planetas que integram a Federação.



Analisando a realidade atual da Terra, sabemos que, apesar da maior aproximação ensejada pela globalização, existe um enorme número de culturas coabitando o planeta, cada uma com as suas próprias especificidades, às vezes opostas entre si. O fato de emergir, em Star Trek, algo como “a cultura da Terra” não significa, necessariamente, que a humanidade do futuro terá suprimido o multiculturalismo.

Isso parece significar, apenas, que as várias culturas existentes na Terra já terão chegado a um acordo sobre a existência de alguns valores mínimos que todas elas deverão compartilhar. Em relação a culturas, verifica-se no campo teórico um embate entre “universalistas” e “relativistas”, conforme exposto por Haas (2012). Os primeiros defendem a aplicação dos direitos humanos em todas as situações e culturas, ainda que isso contrarie questões de soberania nacional ou identidade. Os últimos, por sua vez, defendem uma abrangência mais parcial dos direitos humanos, levando em conta tradições e o nível de desenvolvimento da sociedade.

Uma abordagem universalista significa reconhecer que há valores, sobretudo os relacionados à vida, que devem ser mantidos em todas as culturas. Assim sendo, práticas de tortura, estupro, racismo, limpezas étnicas, entre outras, não poderiam ser toleradas sob o argumento de que é preciso “preservar o pluralismo cultural”. A “cultura da Terra”, nesse sentido, poderia ser a expressão de valores em favor da vida e da dignidade humana dos quais nenhuma cultura de nosso planeta abriria mão.





A Terra ainda poderia ter diferentes culturas, desde que os direitos tidos como essenciais ainda fossem respeitados por cada uma delas. O que a Terra ofereceria à Federação Unida de Planetas seria a sua interpretação de quais são os valores e direitos essenciais e independentes de culturas – “universais”, na sua visão. Os povos de outros planetas fariam o mesmo e ao final se constataria que, apesar de algumas semelhanças, não há uma visão idêntica à outra, exigindo então respeito para se alcançar o objetivo comum. Mas, ainda que existam diferenças, os planetas-membros compartilham valores essenciais, como o respeito à vida.

Em nome da tolerância e de uma política multiculturalista, a Federação Unida dos Planetas não pode, por exemplo, compactuar com ameaças à integridade de pessoas. Os planetas que fazem parte da Federação também concordaram com alguns valores básicos que devem estar presentes em todas as culturas e a

partir disso criaram normas que devem ser obedecidas por qualquer cultura que quiser se tornar um membro.

A Constituição da Federação Unida dos Planetas, inclusive, se sobrepõe à cultura dos seus membros e deve prevalecer sobre ela em casos de conflito. Uma vez que existam culturas que não firmam as normas estabelecidas, a Federação tem inclusive o dever de garantir que a tradição e os costumes dos povos membros sejam assegurados e respeitados.

Chama a atenção também que, como teste para ingressar na Frota Estelar, é avaliado como os candidatos lidam com outras culturas e espécies (vide episódio “Coming of age”, da série Star Trek: A Nova Geração) TNG 1x19. Ou seja, a Federação estaria assim primando pelo respeito às culturas que estão sob a sua jurisdição e adotando em relação a elas uma política que é francamente multiculturalista.





MULTICULTURALISMO EM STAR TREK (continuação)

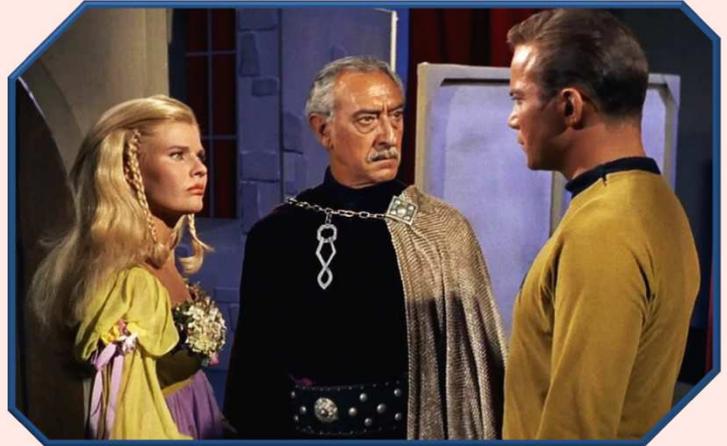
CULTURAS ESTÁTICAS OU DINÂMICAS

Outra polêmica teórica a respeito do multiculturalismo refere-se à possibilidade de que as culturas debaixo desse conceito interajam e tenham um relacionamento dinâmico ou não. Como lembrado por Backes (2013), há quem considere que sob o multiculturalismo as culturas permanecem estáticas, razão pela qual seria mais eficiente adotar outro conceito, o de “interculturalidade”. À parte do detalhe semântico, há exemplos em Star Trek de trocas culturais envolvendo diferentes sociedades.

Nesse amplo quadro de compreensão do multiculturalismo, é pertinente lembrar da opinião da capitã Kathryn Janeway, da Série Star Trek: Voyager, de que existe uma diferença entre respeitar as crenças espirituais de outras culturas e adotá-las para si. A capitã disse ter sido sempre ensinada a respeitar as culturas dos outros povos e inclusive ensinou o alienígena e ex-Borg Icheb a agir dessa maneira. Essas questões podem ser vistas nos episódios “Macrocosm” – VOY 3x12, “Q2” VOY 7x19 e “Sacred Ground” VOY 3x07. A posição da capitã poderia favorecer uma imagem de culturas estáticas, em um multiculturalismo que é apenas tolerante, mas não dinâmico. Entretanto, também há muitos exemplos em Star Trek de iniciativas de intercâmbio entre culturas.



Sabe-se que no século 23 existia um “Projeto de Intercâmbio Cultural Galáctico”, programa que pretendia exatamente favorecer as trocas culturais entre diferentes espécies no âmbito da Federação.



Esse projeto foi o responsável por patrocinar apresentações do grupo de teatro de Anton Karidian em diferentes planetas. Nos anos de 2257 a 2266, a trupe encenou uma adaptação de “Macbeth”, feita pelos arcturianos, em lugares como o Planeta Q e Benecia. Isso aparece no episódio “The conscience of the king” TOS 1x12 da série original. Não apenas a apresentação da peça em outros lugares, mas o próprio fato de ser uma adaptação alienígena de uma obra do autor terráqueo Shakespeare, sendo uma evidência de culturas em movimento, e a isso a partir de um programa oficial que tinha exatamente esse objetivo.

Pode-se citar ainda do programa de “Intercâmbio Médico” entre espécies, o qual permitia que médicos de cada planeta oferecessem seus serviços a outros com o objetivo de melhorar a compreensão deles sobre a xenobiologia. Esse programa foi criado pelo Alto Comando Vulcano no final da década de 2130 e envolveu vários governos dos quadrantes Alfa e Beta, entre eles a Terra e Denobula, que fizeram uma





parceria bem sucedida a ponto de criarem uma instalação conjunta de pesquisa médica (episódio "Cold Station 12", de Star Trek: Enterprise ENT 4x05).

Isso sem esquecer do programa de intercâmbio de oficiais, cujo objetivo era melhorar as relações entre os membros da Federação e seus aliados. Por conta desse programa, o comandante William T. Riker, da USS Enterprise-D, voluntariou-se e foi admitido a bordo de uma "Ave de Rapina", espaçonave de guerra Klingon (Série A Nova Geração, episódio "A Matter of Honor" TNG 2x08). Riker precisou se adaptar rapidamente a uma cultura que lhe era estranha, em um esforço que só foi empreendido por se acreditar nos benefícios de semelhantes trocas culturais. Foi ainda em consequência do mesmo programa de intercâmbio de oficiais que Mendon, alienígena da espécie Benzita, integrou a tripulação da USS Enterprise-D.

Na série original, o capitão Kirk concordou em intercambiar informações com outra entidade interplanetária, a "Primeira Federação", justamente por acreditar que isso beneficiaria as duas culturas ("The Corbomite Maneuver" TOS 1x02). Há ainda o caso dos iyaaranos, que realizaram seu primeiro intercâmbio cultural com a Federação em 2370. Eles enviaram embaixadores para aprender os conceitos de prazer, antagonismo e amor.

Ou seja, estavam interessados em aprender alguns conceitos-chaves de uma cultura alheia, entendendo que haveria algum benefício nesse tipo de conhecimento. Apesar dessa disposição, o embaixador que estudou o amor não chegou a compreendê-lo (A Nova Geração, episódio "Liaisons" TNG 7x02).

Devinoni Rai, um negociador humano que tinha também uma parte betazoide, foi o responsável por intermediar um intercâmbio cultural entre a universidade de Hurkos, onde estudava, e a universidade de Orion, como se observa no episódio "The price", da série A Nova Geração TNG 3x08. Nota-se, portanto, que, além do ambiente de tolerância – que certamente é necessário na convivência entre várias culturas – em Star Trek elas frequentemente estão em um diálogo aberto, objetivando aproveitar para si o que de melhor a outra cultura tem a oferecer. Isso, reforça-se, desde que os planetas envolvidos tenham chegado a uma base comum de valores.

Características comuns a boa parte das culturas em Star Trek envolvem desde os gestos com as mãos até a produção de música. A partir de elementos como esses, as culturas podem se aproximar, divergindo apenas em questões de princípios ou ideias. A matéria é mais problemática quando se lida com civilizações que ainda estão em um nível de desenvolvimento social, político e tecnológico inferior (pouco desenvolvido). Aí se afigura sempre o desafio de respeitar a "Primeira Diretriz".





MULTICULTURALISMO EM STAR TREK (continuação)

A PRIMEIRA DIRETRIZ E AS CULTURAS

Como dito, os oficiais da Frota Estelar são testados antes para verificar de que modo lidam com culturas externas, sendo certo que precisam respeitá-las. E esse respeito, na prática, precisaria ser tão amplo a ponto de não se poder interferir no desenvolvimento de sociedades consideradas ainda primitivas. É justamente essa a essência da Primeira Diretriz da Frota Estelar, ou seja, a não interferência no desenvolvimento normal de uma sociedade. Essa diretriz é levada tão a sério que até a perda de vidas é tolerada, se isso for necessário ao seu cumprimento.

O conceito de “não interferência” parece representar uma contradição em relação ao modo como a cultura de mundos como a Terra foi construída. Se admitirmos que a formação de uma cultura típica da Terra é resultado não da abolição das culturas diferentes, mas de um consenso entre elas sobre os valores em comum, então teremos uma abordagem universalista que considerará a necessidade dos

direitos humanos, por exemplo, em todas as culturas. Contudo, a decisão de não interferir em culturas consideradas primitivas é essencialmente relativista, pois sugere que não se deve fazer nada, mesmo em casos de violação de direitos.

Pode ser que a realidade galáctica, na qual se lida não apenas com culturas muito diversas entre si, mas também com espécies biologicamente distintas, tenha feito com que a estratégia relativista fosse mais conveniente do que a universalista. As culturas da Terra, ainda que possam divergir bastante, estão sujeitas a condições típicas do planeta e que não se repetem em nenhum outro lugar. No universo de Star Trek, elas parecem já ter convergido para um ponto em comum, facilitando a abordagem universalista. Mas a cultura de outro planeta não irá compartilhar do mesmo repertório que as culturas da Terra e, nesse caso, uma interferência, ainda que bem intencionada, poderia até significar a destruição daquela civilização. Na posse de certas culturas, a tecnologia avançada poderia ser usada para





propósitos negativos, trazendo mais violações do que aquelas que se pretendia combater.

Talvez o pensamento seja o de que as culturas precisam chegar a certo grau de desenvolvimento para que se possa exigir delas a aplicação de valores “universais”. Enquanto elas ainda não chegaram lá, o ideal seria tolerar o que fizerem, ou seja, relativizar até o que seria violação de direitos, na visão dos membros da Federação. É que essas civilizações ainda não teriam condições de avaliar a extensão do que fazem. Ao chegar a um nível maior de compreensão e desenvolvimento, elas poderiam fazer com que a sua cultura fosse respeitada, conforme a abordagem multiculturalista, além de oferecer ao Universo a sua própria visão sobre os princípios universais.

A tensão entre interferir ou não nessas culturas se faz sempre presente ao longo de toda a série e a maneira considerada mais correta para agir não é livre de controvérsias, pois há ocasiões em que os próprios oficiais decidiram quebrar a Primeira Diretriz por considerar que era a atitude certa a ser tomada. Os vulcanos sugerem uma “objetificação” das culturas para discernir quando devem interferir ou não (“Broken Bow”, Enterprise ENT 1x01). Esse distanciamento deve ser bem mais fácil para os vulcanos, cuja cultura prima pelo pensamento lógico, do que para nós e, por isso, houve também interferências que contrariaram a oficial vulcana T’Pol.



As diferenças de interpretação sobre a necessidade de se interferir ou não em uma cultura evidenciam que se trata de um tema complexo e que continua demandando discussões, mesmo no cenário futurista apresentado no amplo contexto de Star Trek. Na verdade, essas diferenças ajudam a promover discussões sobre as contradições do próprio ser humano, o que, inclusive, é considerado um ponto alto da série (Ribeiro, 2013).

Às vezes a interferência pode se dar de maneira sutil, pela simples expressão de uma cultura ao lidar com a outra. Spock, por exemplo, chega a acusar o doutor McCoy de aplicar conceitos humanos em culturas não humanas (episódio “The Apple”, da série original TOS 2x09). Se o médico agia assim, era porque essa era a cultura que ele expressava naturalmente, mas a realidade de Star Trek exige constante vigília para que não se provoque uma submissão cultural, ainda que involuntária.

CENÁRIO POSITIVO PARA AS CULTURAS

Mesmo com as limitações provocadas pelo fato de ter sido criado por pessoas inseridas em uma cultura específica, dentro de um espaço temporal restrito, pode-se dizer que Star Trek sempre primou pela valorização da diversidade cultural, procurando, inclusive, apresentar atores que expressassem a multiplicidade de culturas existentes na Terra.





MULTICULTURALISMO EM STAR TREK (continuação)

Isso sugere que, entre os avanços esperados para a humanidade, não estão apenas os da tecnologia, mas também os morais, pois, idealmente, haverá maior aceitação das diferenças entre as culturas da Terra.

O princípio básico que Star Trek expressa em relação a culturas é realmente o da tolerância e o do respeito. Primeiro, o respeito interno, no âmbito do próprio planeta, e depois em uma escala maior, interplanetária. A Federação reúne várias culturas, com suas diferenças, mas também com valores e um propósito comum. Todas as culturas ali existentes são resguardadas por uma política multicultural que se assemelha ao que ocorre no contexto da ONU.

Há iniciativas de intercâmbio entre essas culturas, sugerindo que elas sejam dinâmicas, em vez de estáticas.

O propósito de respeito à diversidade cultural também orienta como a Federação Unida dos Planetas irá se relacionar com civilizações que não fazem parte dela, incluindo aquelas que estão em um patamar de desenvolvimento considerado incipiente. A Primeira Diretriz faz acreditar que predomine uma visão relativista em relação a culturas que não estão no mesmo nível tecnológico e moral dos membros da Federação, pois se evita intervir nessas civilizações. Por outro lado, acredita-se que essas culturas chegarão naturalmente a um maior desenvolvimento e, assim sendo, será possível





exigir delas a aplicação de alguns valores tidos como universais, como o respeito à vida. As culturas mais desenvolvidas poderão manter ainda as suas peculiaridades, desde que não firam certas garantias tidas por fundamentais. A necessidade de interferir ou não em uma cultura seria ainda um debate constante.

O que se percebe é que a realidade de Star Trek oferece um cenário otimista para os problemas culturais que dividem a humanidade nos dias de hoje. As minorias que no tempo presente precisam protestar pelos seus direitos já terão sido incluídas e conviverão harmonicamente com as outras culturas, eventualmente recebendo até a influência delas, mas sem que isso configure uma relação de dominação. O respeito pela cultura alheia dará o tom inclusive nas ocasiões em que a tendência talvez fosse a de impor, ainda que sutilmente, a cultura humana sobre as demais.

Esse cenário mais positivo pode ser visto não como algo a se esperar do futuro, mas como a expressão de potencialidades que a humanidade já traz dentro de si. Se almejamos chegar a um nível de aceitação e tolerância cultural similar ao que se observa em Star Trek, então podemos muito bem nos esforçar desde já, no tempo

presente, para que essa realidade seja alcançada o quanto antes. O respeito vislumbrado em Star Trek pode orientar também nossas atitudes contemporâneas.



REFERÊNCIAS:

BACKES, José Licínio. Os conceitos de multiculturalismo/interculturalidade e gênero e a ressignificação do currículo da Educação Básica. *Quaestio*, Sorocaba, v. 15, n. 1, p. 50-64, mai. 2013.

HAAS, Ingrid Freire. Multiculturalismo na atualidade: O direito à cultura e sua expressão nos Direitos Humanos. *Revista Eletrônica do Curso de Direito – PUC Minas Serro*, Serro, n. 5, p. 105-127, 2012.

MEMORY-ALPHA. Enciclopédia sobre Star Trek, s.d. Disponível em: <<http://memory-alpha.wikia.com/wiki/>>.

NAÇÕES UNIDAS. Carta das Nações Unidas. Disponível em: <<https://nacoesunidas.org/wp-content/uploads/2017/11/A-Carta-das-Na%C3%A7%C3%B5es-Unidas.pdf>>

RIBEIRO, Rita A. C. Star Trek – onde todas as formas de vida serão sempre valorizadas. *USS Venture*, 2013. Disponível em <http://www.ussventure.eng.br/>.

Artigo por: **FLORI ANTONIO TASCA**

tascaadvogados@tascaadvogados.adv.br

Graduado em Filosofia pela Universidade do Sul de Santa Catarina. Doutor em Direito das Relações Sociais pela Universidade Federal do Paraná. Membro Honorário da Força Aérea Brasileira – FAB.



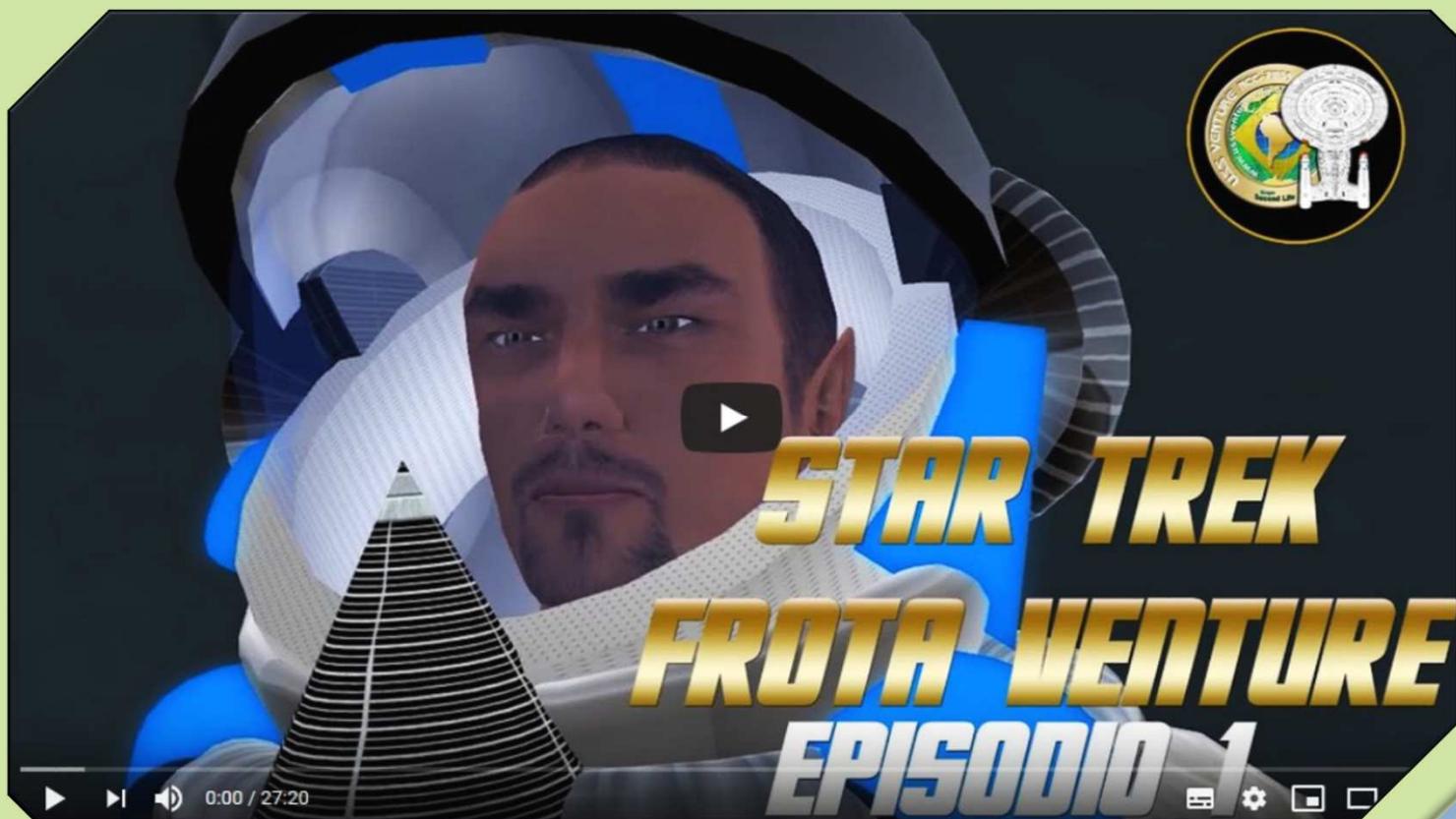
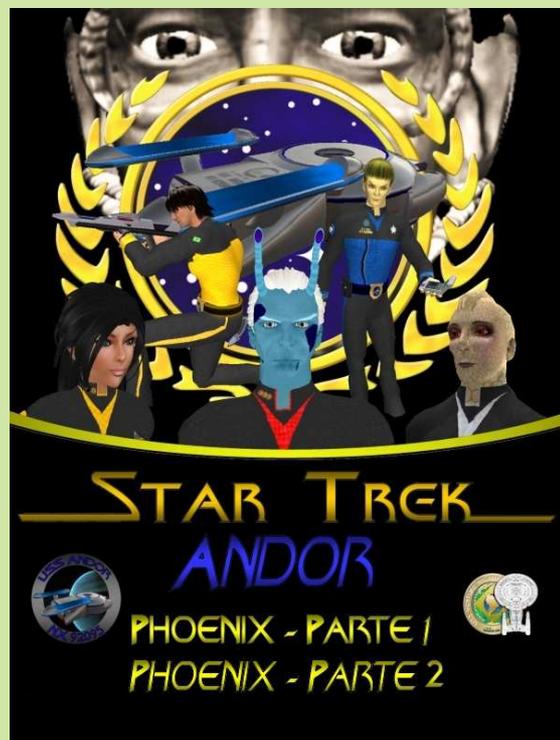
PROJETO WEBSÉRIE STAR TREK FROTA VENTURE

Por Elias Brandão

O Grupo USS Venture sempre esteve a frente de outros grupos brasileiros se tratando de inovação e internet. Desde o PBEM (Play-By-Email) e a criação do seu website, o Grupo, tem se destacado juntos aos fãs espalhados pelo Brasil. O lançamento deste periódico também é outra forma de manter os fãs atualizados de tudo o que rola do meio trekker.

Dentro do metaverso virtual 3D do Second Life, a plataforma da Linden Lab, o Grupo Venture possui uma ilha, ou seja, um espaço tridimensional onde possamos vivenciar o universo de Jornadas nas Estrelas, construir todo o cenário, programar missões e executá-las. Desde meu ingresso como membro do grupo em 2015, me vi inspirado a criar conteúdo em vídeo para divulgação dos trabalhos realizados neste metaverso.

O filme Phoenix parte I e II, foi também outra grande inspiração, quem ainda não assistiu, pode acompanhar em nosso canal no YouTube. Comecei então a criar conteúdo em vídeo para o canal em 2016 e a ideia de se ter uma



PROJETO WEBSÉRIE STAR TREK FROTA VENTURE

Por Elias Brandão

web-série nasceu em 2017, porém não havia alguns recursos necessários para começar neste ano. O projeto ficou arquivado em nossa gaveta de projetos como diz nosso Vice Almirante Elemer:

“Vamos guardar em nossa gaveta de projetos, quando tivermos o que é preciso para executá-lo, abrimos a gaveta e executamos”.

Em 2019 ocorreram alguns testes, começamos a gravar as nossas missões semanais, como forma de gameplay, ou seja, gravamos como é de fato nosso jogo ou interpretação dentro do metaverso, visando então a divulgação de como é feito nosso roleplay. Conseguimos então colocar 5 vídeos em forma de arco de missão, onde contava-se a saga do cristal trillium, material raro que possui átomos de dilithium e tritânio em sua composição. Também é possível assistir estes vídeos em nosso canal.

No final de 2019 houve então o pensamento de criar uma web-série e começar a gravar as missões, com o objetivo de colocar no Youtube e gerar conteúdo para os fãs da série e trazer novos membros para o Second Life. O projeto do fã filme Phoenix, levou 9 meses para ser feito e também gerou um grande estresse para a tripulação, já as missões gravadas, levavam de sua gravação até postagem no canal do Youtube no máximo uma semana, então provou-se viável a execução deste projeto.

Para melhor atuação começamos a observar termos que pronunciávamos, como agíamos e nossos membros começaram a realizar treinamentos de interpretação, pois antes fazíamos as missões de um jeito mais descontraído e precisamos nos adaptar para melhor agir como se de fato fosse oficiais em missão. O projeto foi lançado no primeiro trimestre deste ano com o vídeo Star Trek Frota Venture Episódio 1, Resgate em Prius.

Ainda estamos engatinhando neste projeto temos algumas barreiras a serem transpostas, é necessário o

trabalho em grupo para apresentarmos um conteúdo bom para nossos inscritos no canal. Enfrentamos problemas técnicos e a dificuldade de edição. Ainda hoje é preciso um computador bom para se rodar o Second Life, isso acaba reduzindo um pouco o acesso das pessoas ao metaverso. Porém nosso primeiro trabalho obteve um bom engajamento e estamos felizes de poder participar deste projeto e deixar para os fãs o nosso legado.



2020

USS VENTURE NCC 71854



Janeiro						
D	S	T	Q	Q	S	S
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	

Julho						
D	S	T	Q	Q	S	S
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	

Fevereiro						
D	S	T	Q	Q	S	S
					1	
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29

Agosto						
D	S	T	Q	Q	S	S
					1	
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30	31					

Março						
D	S	T	Q	Q	S	S
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31				

Setembro						
D	S	T	Q	Q	S	S
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30		

Abril						
D	S	T	Q	Q	S	S
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30		

Outubro						
D	S	T	Q	Q	S	S
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	31

Maio						
D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31						

Novembro						
D	S	T	Q	Q	S	S
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30					

Junho						
D	S	T	Q	Q	S	S
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30				

Dezembro						
D	S	T	Q	Q	S	S
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	

www.ussventure.eng.br
grupoussventure@gmail.com

